RIO BRAVO

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO VIA PARQUE SHOPPING (CVM/0007-8)

CNPJ nº 00.332.266/0001-31

(Administrado por Rio Bravo Investimentos S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

I. Objeto do Fundo - O Fundo tem por objetivo captar recursos para investimento no empreendimento imobiliário Via Parque Shopping situado à Avenida Ayrton Senna, nº 3000 - Rio de Janeiro - RJ, e para tanto poderá: adquirir áreas brutas locáveis (ABL) já construídas, em fase de construção e a construir no mencionado Shopping; investir na ampliação do empreendimento; construir outras unidades imobiliárias no **Via Parque Shopping**; adquirir terrenos, unidades imobiliárias e direitos vinculados a esses bens no **Via Parque Shopping**; adquirir terrenos, unidades imobiliárias e direito vinculados a esses bens em local adjacente ao **Via Parque Shopping** com finalidade de ampliar dito empreendimento; vender, prometer vender, incorporar e arrendar os referidos bens. **II. Conjuntura Econômica e Perspectivas -** O primeiro semestre de 2008 foi marcado pela elevação da classificação de risco da dívida soberana brasileira para o grau de investimento, gerando otimismo no mercado financeiro. Ainda é difícil mensurar o impacto desta nova classificação para a economia do país, porém, um indicador positivo deste evento foi o aumento do nível de investimento estrangeiro direto. Houve também forte aceleração da inflação global no primeiro semestre deste ano, associada principalmente ao aumento do preço das commodities, fato que atraiu a atenção de bancos centrais de diversos países. No Brasil, a inflação também tem causas internas: o aquecimento da demanda, investimento e consumo, fundamentado pelo forte crescimento do crédito, queda da taxa de desemprego e conseqüente aumento da massa salarial. Para o segundo semestre deste ano, entendemos que o cenário econômico global continuará incerto e esperamos maior intensidade na desaceleração da economia. A atividade brasileira será diretamente afetada por este cenário, com efeito potencializado em razão dos aumentos já efetuados e esperados na taxa de juros, a qual projetamos em 14,75% para o final deste ano. Acreditamos que o mercado imobiliário brasileiro continuará apresentando um cenário favorável, com aumento no volume de comercialização de imóveis novos residenciais e ligeira elevação nas locações residenciais e comerciais. **III. Emissões de Quotas -** O patrimônio líquido do Fundo estava representado, até a data de 17/12/2003, por 773.564 quotas escriturais, sem valor nominal, subscritas e integralizadas. Em 03 de dezembro de 2003 a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, através do OFÍCIO/CVM/SER/Nº 1397/2003, concedeu o registro de distribuição primária de quotas do Fundo, mediante subscrição pública, da quotas da 4ª Emissão a 11ª Emissão. Em 09 de janeiro de 2004 foi concluída a totalidade da subscrição das quotas da 4ª a 11ª Emissões, passando o Fundo a possuir 2.120.589 quotas subscritas. As quotas da série "A" da 4ª emissão foram integralizadas em moeda corrente e créditos que o subscritor tinha perante o Fundo. As quotas da série "B" da 4ª emissão de quotas foram integralizadas com bens imóveis, representados por fração ideal do imóvel objeto do Fundo. As quotas da 5ª a 11ª emissões foram totalmente integralizadas em moeda corrente até 31/12/2004. **IV. Negócios, Investimentos Realizados e Programa de Investimentos -** Em continuidade à política de investimentos do exercício passado, o Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping canalizou seus investimentos no desenvolvimento e conclusão das obras do projeto de revitalização do empreendimento Via Parque Shopping, localizado na Barra da Tijuca no Rio de Janeiro - RJ. O "Empreendimento Via Parque Shopping", foi inaugurado em outubro de 1993, quando foram implantadas as Fases I e II, em 2002 iniciou-se a construção de parte da Fase III. A área do terreno é de 105.100,56 m² e a edificação tem 76.718,58 m² de área construída e ao término do Fase III este número chegará a 89.622,48 m² de área total construída. A edificação distribui-se basicamente em dois níveis de lojas, além de outros setores em subsolo e no pavimento de cobertura. Hoje a ABL total é de 55.429,61 m², as lojas estão distribuídas em: 11 âncoras, 5 mega lojas e 181 satélites. O estacionamento de veículos do Via Parque Shopping tem capacidade para 1485 vagas, todas descobertas em amplo pátio situado no nível térreo. Durante o primeiro semestre de 2005 o Fundo concluiu as obras de revitalização do Via Parque Shopping e de acordo com a política de investimentos do Fundo, foram iniciadas as obras de modernização e automação do estacionamento no segundo semestre de 2005, assim como verificou-se a ampliação das locações das lojas do shopping. **V. Resultados e Rentabilidade -** A receita bruta do primeiro semestre de 2008, correspondente aos aluguéis das lojas do Via Parque Shopping e receitas do estacionamento, corresponde a R$ 10.242.335. No primeiro semestre de 2008, o fundo realizou redução de capital no valor de R$ 4.592.067 (quatro milhões, quinhentos e noventa e dois mil e sessenta e sete centavos), utilizando, para isto, os recursos excedentes em caixa que não se caracterizam como resultado. **Valor Patrimonial da Quota -** A tabela a seguir apresenta a evolução do valor patrimonial da quota:

Data	Patrimônio Líquido	Nº de Quotas	Valor Patrimonial da Quota	Variação Patrimonial da Quota Semestral
31.12.06	51.020.100	2.120.589	24,0594	4,95%
30.06.07	79.960.315	2.120.589	37,7067	56,72%
31.12.07	80.226.280	2.120.589	37,8320	0,33%
30.06.08	79.823.572	2.120.589	37,6421	(0,50%)

VI. Relação de Encargos do Fundo e Obrigações Contraídas no Período

Exercício	2006		2007	
Semestre	02		01	
Patrimônio Líquido Médio:	48.624.005		65.910.151	
	R$	%	R$	%
Serviços de terceiros	795.021	1,64	611.118	0,93
Taxa de Administração	160.844	0,33	142.118	0,22
Taxa de Custódia	6.965	0,01	7.013	0,01
Manutenção e Melhorias	1.875.809	3,86	387.348	0,59
Depreciação	296.198	0,61	319.243	0,48
Despesas com IPTU	464.437	0,96	408.530	0,62
Despesas de Condomínio	1.328.374	2,73	833.348	1,26
Despesas com Estacionamento	1.024.029	2,11	1.138.501	1,73
Provisão para Despesas	426.844	0,88	1.905.648	2,89
Provisão para Perdas		-	-	-
Outras Despesas	1.337.463	2,75	1.850.039	2,81
Total	**7.715.984**	**15,88**	**7.602.906**	**11,54**

Exercício	2007		2008	
Semestre	02		01	
Patrimônio Líquido Médio:	80.336.480		80.126.021	
	R$	%	R$	%
Serviços de terceiros	478.493	0,60	658.860	0,82
Taxa de Administração	146.548	0,18	147.650	0,18
Taxa de Custódia	6.997	0,01	5.821	0,01
Manutenção e Melhorias	285.983	0,36	94.530	0,12
Depreciação	400.672	0,50	415.733	0,52
Despesas com IPTU	631.748	0,79	703.632	0,88
Despesas de Condomínio	571.806	0,71	877.140	1,09
Despesas com Estacionamento	1.707.437	2,13	1.365.254	1,70
Provisão para Despesas	(1.454.986)	(1,81)	-	-
Provisão para Perdas	3.357.489	4,18	983.759	1,23
Outras Despesas	786.844	0,98	881.132	1,10
Total	**6.919.031**	**8,63**	**6.133.511**	**7,65**

Os percentuais acima foram calculados com base no Patrimônio Líquido médio do semestre

Obrigações Contraídas no Período

Rio Bravo Investimentos S.A-DTVM	Taxa de administração	24.608
Contas a pagar	Prestação de serviços	2.234

VII. Outras Informações - Em atendimento á Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que não foi efetuado nenhum pagamento por serviços prestados pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes, além dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras.

VIII. Agradecimentos - Agradecemos aos Senhores Quotistas a preferência e a credibilidade depositada em nossa instituição, colocando-nos ao inteiro dispor para eventuais esclarecimentos.

São Paulo, 29 de agosto de 2008.

Rio Bravo Investimentos S/A DTVM
Diretor Responsável: **Luiz Eugenio Junqueira Figueiredo**
Contador Responsável: **João Delfino Serres Chaves**
(CRC 1RS015022/O-3 "S" SP)

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em milhares)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
Circulante	4.540	4.474	Circulante	418	132
Disponibilidades	1.656	941	Fornecedores	27	26
Bancos conta movimento	544	768	Obrigações fiscais e previdenciárias	41	56
Aplicações financeiras	1.112	173	Contas a pagar	300	-
Créditos	2.884	3.533	Distribuição de rendimentos a pagar	50	50
Aluguéis a receber (Nota 3)	1.844	1.363	Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	50	47	Patrimônio líquido	79.824	79.960
Créditos de condomínio a recuperar (Nota 4)	990	2.123	Quotas de investimentos integralizadas (Nota 7)	138.098	138.098
Não circulante	75.702	75.618	Reserva de capital (Nota 7)	3.325	3.325
Realizável a longo prazo	358	333	Redução do Patrimônio líquido (Nota 7)	(15.814)	(7.060)
Impostos a compensar (Nota 5)	358	333	Prejuízo acumulado	(45.785)	(54.403)
Permanente	75.344	75.285			
Imóveis para renda (Nota 6)	74.312	74.546			
Imobilizado	1.032	739			
Total	80.242	80.092	**Total**	80.242	80.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares)

	2008	2007
Receita de Aluguéis	6.753	6.217
Receita Cessão de Direitos de Uso	71	96
Receita de Estacionamento	3.418	2.841
Receita líquida	10.242	9.154
Custo dos Imóveis Alugados e Estacionamentos	(3.365)	(5.948)
Lucro bruto	6.877	3.206
Receitas (Despesas) Operacionais		
Receitas de aplicações financeiras	29	4
Outras receitas	51	1
Despesas comerciais	(140)	(131)
Despesas administrativas	(1.467)	(1.128)
Taxa de administração (Nota 8)	(148)	(142)
Despesas financeiras	(28)	-
Provisão para riscos de créditos	(984)	(254)
Reversão de provisão para perdas de bens de uso	-	30.090
Lucro operacional	4.190	31.646
Lucro Líquido do Semestre	4.190	31.646
Quantidade de quotas em circulação	2.120.589	2.120.589
Lucro líquido por quota	1,98	14,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares)

	Quotas integralizadas	Reservas	Redução do Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) acumulado	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	138.098	3.325	(4.354)	(86.049)	51.020
Lucro Liquido do semestre	-	-	-	31.646	31.646
Redução do patrimonio liquido	-	-	(2.706)	-	(2.706)
Saldo em 30 de Junho de 2007	138.098	3.325	(7.060)	(54.403)	79.960
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	138.098	3.325	(11.222)	(49.975)	80.226
Lucro Liquido do semestre	-	-	-	4.190	4.190
Redução do patrimonio liquido	-	-	(4.592)	-	(4.592)
Saldo em 30 de Junho de 2008	138.098	3.325	(15.814)	(45.785)	79.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 - MÉTODO DIRETO

(Valores expressos em milhares)

	2008	2007
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimento de clientes	10.788	9.666
Pagamento da taxa de administração	(148)	(142)
Pagamento de fornecedores materiais e serviços	(1.058)	(941)
Pagamento de outros gastos operacionais	(3.666)	(4.023)
Recebimento de receitas de aplicações financeiras	19	4
Recebimento de receitas financeiras comerciais	34	-
Pagamento de despesas financeiras	(28)	-
Pagamento de despesas de condomínio a recuperar	(870)	(1.133)
Outros recebimentos	300	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	5.371	3.431
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamento de aquisições de imóveis para renda	-	(627)
Pagamento de aquisições de imóveis de uso	(294)	(208)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(294)	(835)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Redução de capital	(4.592)	(2.706)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(4.592)	(2.706)
Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	485	(110)
Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Período	1.171	1.051
Caixa e Equivalente de Caixa - Final do Período	1.656	941
Reconciliação do Resultado com o Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**2008**	**2007**
Lucro do Semestre	4.190	31.646
Depreciações	416	319
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	983	254
Reversão de provisão para perdas	-	(30.090)
Provisão para despesas administrativas	-	1.906
Variação de aluguéis e contas a receber	545	512
Variação de outras contas ativas	(927)	(1.147)
Variação de contas passivas	164	31
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	5.371	3.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

1. Contexto operacional - O objetivo do Fundo é a aplicação de recursos no empreendimento imobiliário denominado Via Parque Shopping situado à Av. Ayrton Senna, nº 3000 - Rio de Janeiro. Para tanto poderá: (a) adquirir áreas brutas locáveis já construídas, em fase de construção e a construir; (b) investir na ampliação do empreendimento; (c) construir outras unidades imobiliárias; (d) adquirir terrenos, unidades imobiliárias e direitos vinculados a esses bens no citado "shopping", ou em local adjacente, com a finalidade de ampliação; e (e) vender, prometer vender, incorporar e arrendar os referidos bens. **2. Principais práticas e apresentação das demonstrações financeiras - 2.1. Principais práticas adotadas -** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especificamente aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários, consubstanciadas nas Instruções CVM nºs 205/94 e 206/94 e legislação subseqüente, as quais requerem somente o preparo do balanço patrimonial e das demonstrações do resultado e do fluxo de caixa, não sendo requerido o preparo de demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, que são requeridas para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil. **Aplicações financeiras -** Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, deduzido por provisão para ajuste ao valor de mercado. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa -** A provisão para devedores duvidosos foi constituída com base na análise dos riscos na realização de créditos a receber, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas. **Imóveis para renda -**Os imóveis para renda são demonstrados ao custo de aquisição reavaliado, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada, conforme taxa anual de depreciação mencionada na nota 6. **Demais ativos e passivos -** Apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias ou cambiais incorridos. Os saldos não excedem os valores líquidos de realização no final de cada período. **2.2. Mudança na Legislação Societária Brasileira -** Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual modifica as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76. A referida Lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração das demonstrações contábeis, visando ao alinhamento com as normas internacionais de contabilidade. A Administração está estudando os eventuais impactos nas demonstrações contábeis produzidos pela aprovação da Lei 11.638/07, bem como em relação a minuta de Instrução sobre Fundos de Investimento Imobiliário que está em fase de análise pela CVM. Na visão preliminar da Administração, não são esperados ajustes significativos no patrimônio líquido e no resultado do Fundo. Entretanto, como parte deste período de transição, caso venham a ser emitidos pronunciamentos que afetem as operações do Fundo, isto será avaliado oportunamente.

3. Aluguéis a receber - Os aluguéis a receber estão assim demonstrados:

Descrição	2008	2007
Aluguéis do mês	1.256	1.025
Aluguéis em atraso	6.274	7.473
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.686)	(7.135)
Total	1.844	1.363

4. Créditos de Condomínio e IPTU a recuperar - Os valores a recuperar relacionados ao IPTU e ao condomínio das lojas estão assim demonstrados:

Descrição	2008	2007
IPTU a recuperar	1.701	1.348
Condomínio a recuperar	3.604	2.681
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.315)	(1.906)
Total	990	2.123

5. Impostos a recuperar - Os impostos a recuperar estão assim apresentados:

Descrição	2008	2007
IRRF sobre aplicações financeiras (a)	358	333
Total	358	333

(a) Valores retidos na fonte decorrente de rendimentos de aplicações financeiras, os quais serão compensados em períodos subsequentes. **6. Imóveis para renda -** O valor aplicados nesses imóveis podem ser assim resumidos:

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Valor contábil 2008	Valor contábil 2007
Terrenos		50.800	50.800
Edificações	2,8571	24.541	22.670
Benfeitorias	2,8571	1.777	1.247
Depreciação acumulada		(2.806)	(171)
Total		74.312	74.546

Os imóveis para renda estão demonstrados pelo seu custo líquido de provisão para ajuste a valor de mercado no montante de R$ 80.646. O montante provisionado foi constituído até 30 de junho de 2003, com base em laudos de avaliação elaborados de acordo com o método de capitalização da renda, em conformidade com a NBR 14.653-1 emitida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. Em 30 de junho de 2007, o montante de R$ 30.091 foi estornado desta provisão, diretamente no resultado do semestre, com base na nova reavaliação efetuada em 1º de abril de 2007, de acordo com o mesmo método adotado anteriormente. Desta forma, o valor residual da referida provisão é R$ 50.555. O laudo de avaliação foi emitido pela Empresa Brasileira de Engenharia Econômica Ltda. e aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de Quotistas de 25 de abril de 2007. O empreendimento está avaliado em R$ 74.620 e a vida útil remanescente do imóvel foi estimada em 35 anos, passando a taxa de depreciação anual para 2,8571% aa.. **7. Patrimônio líquido - 7.1. Quotas Integralizadas -** O patrimônio líquido do Fundo está representado por 2.120.589 quotas escriturais, sem valor nominal, subscritas e integralizadas. **7.2. Política de distribuição dos resultados -** A política de distribuição de rendimentos está de acordo com as disposições da Lei nº 9.779/99, em que o Fundo deve efetuar a distribuição em bases semestrais de, no mínimo, 95% dos lucros apurados segundo o regime de caixa (não auditado). Os rendimentos e ganhos de capital auferidos pelos quotistas estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 20%. O Fundo, no período findo em 30 de Junho de 2008, pagou amortizações no montante de R$4.592 (R$2.706 em 30 de Junho de 2007), considerando a disponibilidade de caixa. **7.3. Reserva de Capital -** Corresponde a correção monetária das quotas de períodos anteriores a 1995, conforme artigo 193 da Lei 6.404/76, pendente de aprovação de assembléia geral para capitalização. **8. Taxa de administração e encargos -** A taxa de administração mensal vigente em 30 de junho de 2008 é de R$25 (R$24 em 2007), reajustada anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGPM/FGV. As despesas com custódia de quotas, contabilidade, auditoria das demonstrações financeiras, controladoria, publicações legais, laudos de avaliações e demais despesas administrativas do Fundo, são debitadas diretamente na conta corrente do Fundo, não sendo deduzidas da taxa de administração devida à administradora. A taxa de administração do semestre totalizou R$ 148, representando 0,18% do patrimônio líquido semestral (2007 totalizou R$ 142, representando 0,22% do patrimônio líquido semestral). Não ocorreram despesas com consultor de investimento imobiliário no decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2008 e 2007.

LUIZ EUGENIO JUNQUEIRA FIGUEIREDO - Diretor Responsável

JOÃO DELFINO SERRES CHAVES - Contador - (CRC 1RS015022/O-3 "S" SP)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos quotistas e ao administrador do
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping
(administrado por Rio Bravo Investimentos S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) - São Paulo (SP):

1. Examinamos o balanço patrimonial do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping, levantado em 30 de Junho de 2008 e a respectiva demonstração do resultado e do fluxo de caixa, correspondente ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade do seu administrador. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo administrador do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping em 30 de Junho de 2008, o resultado de suas operações e do seu fluxo de caixa, correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis previstas nas Instruções CVM nºs 205/94 e 206/94.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nÚ 11.638/07, com vigência a partir de 1° de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas Companhias. Desta forma, nesta fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM n° 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei n° 11.638/07. Assim, as demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

5. Os exames das demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 31 de Julho de 2007, sem ressalva.

São Paulo, 28 de Agosto de 2008.

Terco Grant Thornton

Auditores Independentes
CRC 2 SP 018.196/O-8

José André Viola Ferreira
CRC 1 SP-195.865/O-0